

**Agenda Econômica**

[Prévia da Sondagem da Indústria](#)  
[Sondagem do Consumidor](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE**
**Análise e Perspectivas**

## Economia do Nordeste sai do campo negativo em 2017, aponta indicador de atividade econômica do Banco Central

O Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-Br) e o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), calculados pelo Banco Central (BACEN), são parâmetros de desempenho da economia brasileira e das cinco regiões do País, que procuram refletir as variações do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e regional. Alguns estados da Federação também são acompanhados pelo Bacen através do referido indicador. Em julho, o IBC-Br registrou crescimento de 0,41% em relação

ao mês anterior, na série livre de sazonalidade, que representa a segunda elevação consecutiva nesta base de comparação, enquanto que na variação em doze meses, alcançou recuo de 1,44%. Quatro regiões brasileiras apresentaram resultados negativos nos últimos doze meses, sendo apenas a Região Sul a apresentar resultado anualizado positivo (+0,62%), que sinaliza ser a primeira região a superar a crise econômica.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Regiões

	Varição % no ano <sup>1</sup>	Varição % em 12 meses <sup>2</sup>
Centro-Oeste	1,54%	-0,61%
Nordeste	0,06%	-1,50%
Norte	-0,21%	-1,47%
Sudeste	-1,21%	-2,48%
Sul	2,41%	0,62%

Fonte: Banco Central do Brasil, 2017. Elaboração: ETENE.

<sup>1</sup> Jan-Jul 2017/Jan-Jul 2016 (Série Observada).

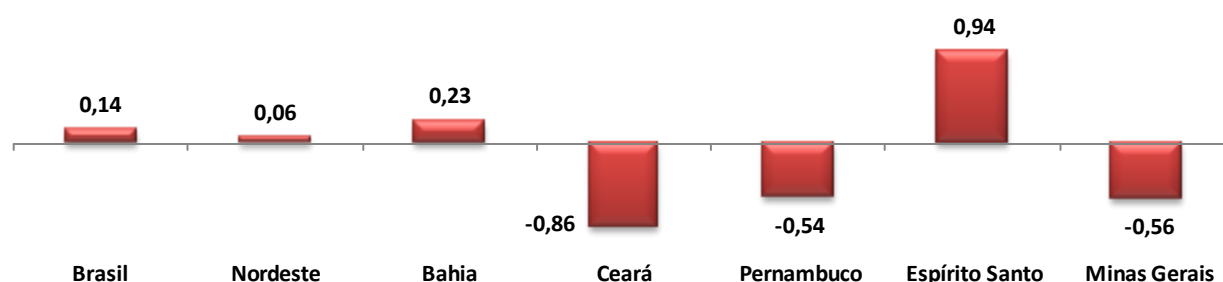
<sup>2</sup> Agosto de 2016 a Julho de 2017 / Agosto de 2015 a Julho de 2016 (Série Observada)

Nota: Na construção do indicador regional (IBCR) se restringe ao valor adicionado, enquanto que o indicador nacional (IBC-Br) se considera o valor adicionado e incorpora os impostos.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2017, o indicador de atividade nacional (IBC-Br) apresentou crescimento de 0,14%, notadamente em decorrência do desempenho positivo das regiões Sul (+2,41%) e Centro-Oeste (+1,54%). Percebe-se que a retomada do crescimento econômico vem ocorrendo de forma gradual, mas de maneira desequilibrada entre Regiões.

A Região Nordeste, após vários períodos no campo negativo, registra leve crescimento na atividade econômica (+0,06%) no acumulado do ano. O Nordeste não apresenta resultados mais elevados, em razão da magnitude dos resultados negativos em 2017 verificados no Ceará e em Pernambuco, que possuem peso econômico relevante no indicador Regional.

Gráfico 1 – Índice de Atividade Econômica - Brasil, Nordeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais – Janeiro a Julho de 2017



## Análise e Perspectivas

### Economia do Nordeste sai do campo negativo em 2017, aponta indicador de atividade econômica do Banco Central

O nível de atividade da Bahia, apurado pelo Banco Central, registrou resultado negativo em doze meses (-2,05%), enquanto que no acumulado do ano, anotou número positivo (+0,23%), em grande medida pela performance da agropecuária.

O setor industrial baiano, no período acumulado de janeiro a julho de 2017, apontou retração (-5,2%), ritmo de queda menos intenso que o observado no primeiro semestre do ano (-7,2%), conforme apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No setor de serviços, a Bahia apresentou retração de 6,5%, no acumulado do ano 2017 até julho, em decorrência de todas as atividades do setor, sobretudo, em serviços profissionais,

administrativos e complementares (-16,5%) e outros serviços (-15,1%).

Além disso, cabe registrar a variação negativa do volume de vendas no comércio varejista ampliado, que apresentou queda de 1,4% no acumulado do ano, em decorrência notadamente do declínio nas vendas de hipermercados e supermercados (-13,8%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-6,2%)

Em Pernambuco, o indicador do Banco Central registrou queda de 2,18% na variação dos últimos doze meses, e também, retração de 0,54% nos sete primeiros meses do ano.

Tabela 2 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais

	Variação % no ano <sup>1</sup>	Variação % em 12 meses <sup>2</sup>
<b>Brasil</b>	<b>0,14%</b>	<b>-1,44%</b>
<b>Nordeste</b>	<b>0,06%</b>	<b>-1,50%</b>
Bahia	0,23%	-2,05%
Ceará	-0,86%	-2,15%
Pernambuco	-0,54%	-2,18%
<b>Sudeste</b>	<b>-1,21%</b>	<b>-2,48%</b>
Espírito Santo	0,94%	-3,26%
Minas Gerais	-0,56%	-1,48%

Fonte: Banco Central do Brasil, 2017. Elaboração: ETENE.

<sup>1</sup> Jan-Jul 2017/Jan-Jul 2016 (Série Observada).

<sup>2</sup> Agosto de 2016 a Julho de 2017 / Agosto de 2015 a Julho de 2016 (Série Observada)

Nota: Na construção do indicador regional (IBCR) se restringe ao valor adicionado, enquanto que o indicador nacional (IBC-Br) se considera o valor

O resultado negativo está influenciado, de forma relevante, pelo desempenho do setor de serviços, onde Pernambuco apresentou retração de 5,5% no acumulado de janeiro a julho de 2017, em decorrência da queda em serviços profissionais, administrativos e complementares (-10,5%), transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (-10,4%) e serviços de informação e comunicação (-6,6%).

No acumulado do ano de 2017, Pernambuco voltou a apresentar retração na produção industrial (-0,4%), com sete das doze atividades anotando recuo na produção, sendo o principal impacto negativo, em termos globais, registrado na produção de minerais não metálicos (-20,2%), conforme assinala o IBGE.

Em outro sentido, atenuando a recessão econômica, nos primeiros sete meses de 2017, o volume de vendas no comércio

varejista ampliado pernambucano subiu 2,5%, em consequência, notadamente, do crescimento das vendas de equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação (+50,3%), eletrodomésticos (+29,5%) e tecidos, vestuário e calçados (+17,5%).

No Ceará, o índice de atividade econômica registrou queda de 2,15% nos últimos doze meses, e no acumulado do ano, apresentou retração econômica de 0,86% .

A indústria, setor estratégico da economia do Ceará, tem registrado leve crescimento, com aceleração de 0,9% nos sete primeiros meses de 2017, com seis dos onze ramos investigados indicando elevação na produção. As principais contribuições positivas foram assinaladas em artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (9,1%) e metalurgia (54,7%).

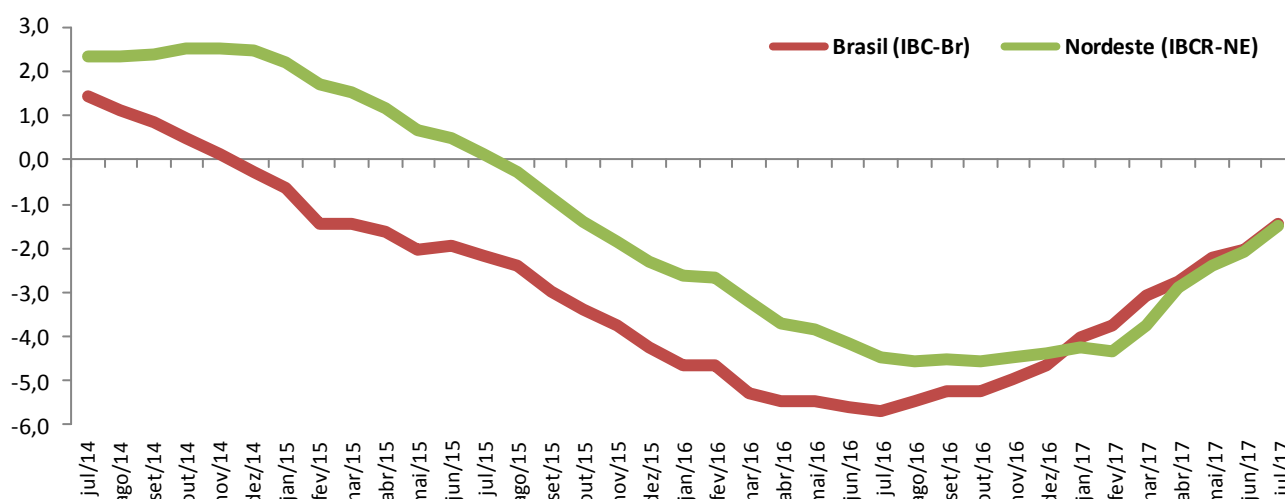
## Análise e Perspectivas

**Economia do Nordeste sai do campo negativo em 2017, aponta indicador de atividade econômica do Banco Central**

A variação do volume de serviços cearense apresentou declínio de 4,4% no acumulado de janeiro a julho, que decorreu, fundamentalmente, da performance em outros serviços (-28,2%) e serviços de informação e comunicação (-6,8%). No acumulado de janeiro a julho de 2017, o comércio varejista ampliado recuou 1,1% no Ceará, com algumas atividades importantes apresentando quedas expressivas, como móveis (-32,4%) e combustíveis e lubrificantes (-25,1%).

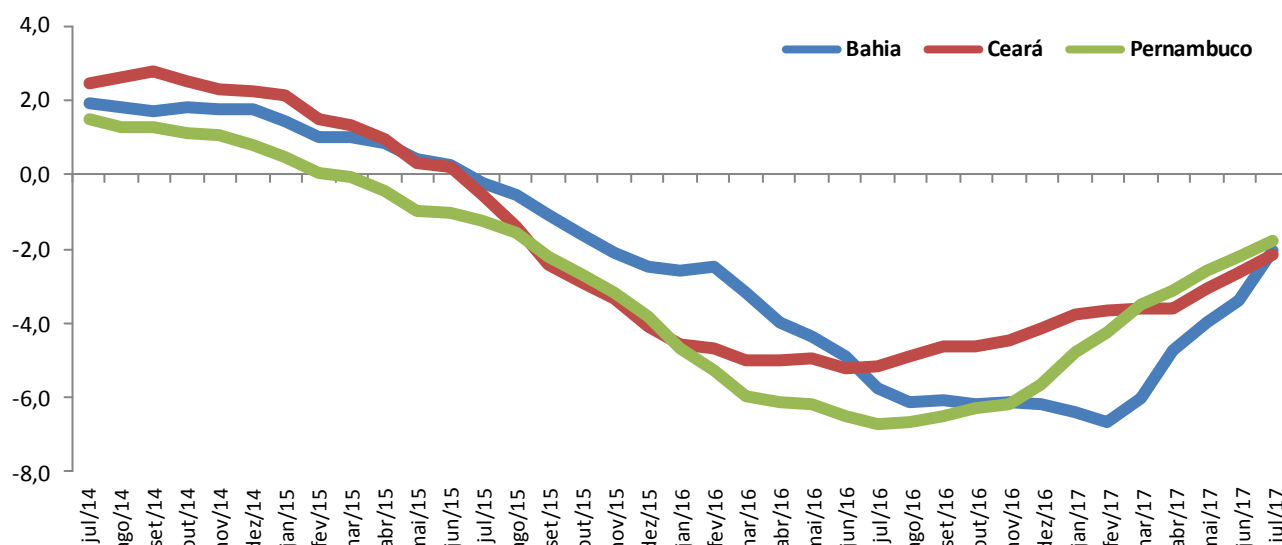
Os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, no indicador anualizado, apresentam índice de atividade econômica no campo negativo, (-3,26%) e (-1,48%), respectivamente. Contudo, no acumulado do ano, a economia capixaba apresenta retomada no crescimento de 0,94%, especialmente em razão dos avanços na indústria, que subiu 3,1% em relação ao ano passado.

Gráfico 2 – Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) e Índice de Atividade do Banco Central para o Nordeste (IBCR-NE) – Acumulado dos últimos 12 meses – Julho de 2014 a julho de 2017



Elaboração: Etene. Fonte: Banco Central (2017)

Gráfico 3 – Índice de Atividade Econômica Regional – Bahia (IBCR-BA), Índice de Atividade Econômica Regional – Ceará (IBCR-CE) e Índice de Atividade Econômica Regional – Pernambuco (IBCR-PE) – Acumulado dos últimos 12 meses – Julho de 2014 a Julho de 2017.

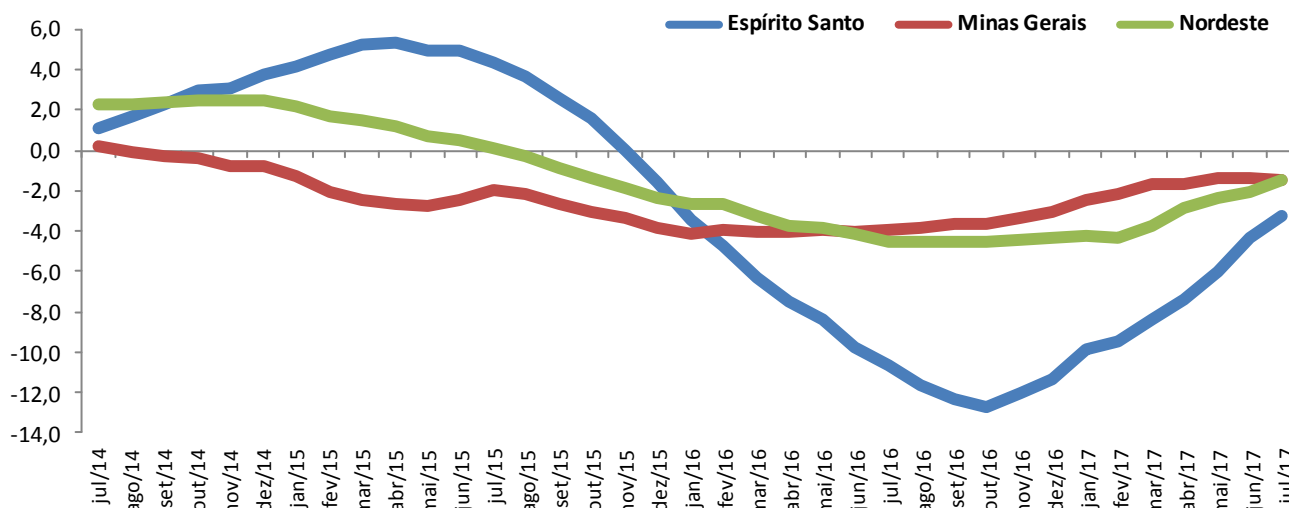


Elaboração: Etene. Fonte: Banco Central (2017)

## Análise e Perspectivas

## Economia do Nordeste sai do campo negativo em 2017, aponta indicador de atividade econômica do Banco Central

Gráfico 4 - Índice de Atividade Econômica Regional – Espírito Santo (IBCR-ES), Índice de Atividade Econômica Regional – Minas Gerais (IBCR-MG) e Índice de Atividade Econômica Regional – Nordeste (IBCR-NE) – Acumulado dos últimos 12 meses – Julho de 2014 a Julho de 2017.



Elaboração: Etene. Fonte: Banco Central (2017)

Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Rômano Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.